

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DOS GEOSSÍTIOS: CACHOEIRA DE MISSÃO VELHA E PONTE DE PEDRA

Ana Karolina Fernandes Silva¹, Isabella Hevilly Silva Torquato

Geossítios são considerados elementos de um patrimônio geológico com importante valor científico, histórico, cultural e ambiental. Atualmente são administrados nove geossítios pelo Geoparque Mundial do Araripe entre eles os geossítios Ponte de Pedra e Cachoeira de Missão Velha. O maior destaque na paisagem desses geossítios é representado pela Chapada do Araripe que apresenta uma grande diversidade de fitofisionomias com aspectos de Carrasco, Cerrado *stricto sensu*, Cerradão e Floresta Estacional Semidecidual (ou mata-úmida). Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar um levantamento florístico dos geossítios Cachoeira de Missão Velha (Missão Velha-CE) e Ponte de Pedra (Nova Olinda-CE), para verificar e conhecer a estrutura taxonômica desses locais. As coletas do material botânico (em estágio fértil) foram realizadas mensalmente, em seguida herborizados, identificados e incorporados ao acervo da coleção do Herbário Caririense Dárdano de Andrade-Lima (HCDAL) da Universidade Regional do Cariri (URCA). Até o momento foram coletadas no geossítio Cachoeira de Missão Velha, um total de 27 espécies, distribuídas em nove famílias botânicas. Para o geossítio Ponte de Pedra, foram registradas 46 espécies vegetais diferentes, distribuídas em 16 famílias. Fabaceae foi a família botânica mais representativa em ambos os Geossítios, sendo registrado para a Ponte de Pedra 16 espécies e para Cachoeira de Missão Velha 13 espécies da referida família. A segunda família mais representativa foi Euphorbiaceae (seis espécies) para Cachoeira de Missão Velha e Malvaceae (seis espécies) para Ponte de Pedra. Os dados florísticos podem servir na elaboração e no planejamento de ações que objetivem a conservação, o manejo ou mesmo a recuperação das formações vegetais das áreas em estudo.

Palavras-chave: Levantamento florístico. Geossítios. Chapada do Araripe.

Agradecimentos:
(PIBIC/URCA)